



CIDADE DE SÃO PAULO

EDUCAÇÃO

TARDE

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO

PORTUGUÊS

TIPO 4 – AZUL



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **60 (sessenta)** questões objetivas e **2 (duas)** questões discursivas, você receberá do fiscal de prova o cartão de resposta e **1 (uma)** folha de textos definitivos da questão discursiva.



TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e o preenchimento da folha de textos definitivos.
- **3 (três) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões.
- A partir dos **30 minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de questões.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões.
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de provas está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos.
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s).
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas ou em sua folha de textos definitivos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da folha de textos definitivos. O preenchimento desses documentos é de sua responsabilidade e **não** será permitida em caso de erro do candidato.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos.
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa sorte!

Módulo I

Língua Portuguesa

1

É raríssimo que se ponha em circulação em uma língua uma palavra inventada caprichosamente por uma pessoa, ainda que ela responda a uma necessidade real da expressão. O normal é que uma palavra nova venha de algum lugar, tenha sua origem em outra palavra indígena ou estrangeira. Não é difícil “criar” uma palavra; o difícil é que ela seja aceita pela comunidade falante. É frequente, porém, que obtenha uma vida mais ou menos efêmera em âmbitos reduzidos; raras vezes em círculos mais amplos, como ocorreu com *entupigaitado*, termo talvez inventado por Carlos Drummond de Andrade.

A palavra *entupigaitar* está presente nos dicionários, datada do século XX; segundo o texto, o vocábulo é

- (A) um neologismo importado de origem indígena ou estrangeira.
- (B) um vocábulo de vida mais ou menos efêmera no idioma.
- (C) uma palavra que responde a uma necessidade de expressão.
- (D) um termo que ainda não foi aceito pela comunidade falante.
- (E) um elemento linguístico desnecessário.

2

As opções a seguir apresentam frases que mostram ambiguidade, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) O bandido que tinha fugido da prisão no mês passado foi assassinado.
- (B) A nomeação do novo ministro trouxe muita apreensão para o mercado financeiro.
- (C) O repórter esportivo viu o craque passeando pelo mercado de Qatar.
- (D) O filhote do cachorro mordeu a perna de um transeunte.
- (E) Os que se vacinarem já terão direito ao passaporte.

3

Todas as opções a seguir trazem fragmentos textuais retirados de jornais conhecidos.

Assinale a opção que apresenta o fragmento que traz exemplo de linguagem coloquial.

- (A) O Flamengo, que teve um jogador expulso, deve recorrer ao STJD.
- (B) Com o advento do novo governo, a legislação econômica sobre o teto de gastos deve sofrer modificações.
- (C) Os moradores de algumas comunidades cariocas estão sendo obrigados a fazerem papel de espiões para os traficantes.
- (D) Os candidatos a prefeito de São Paulo fizeram ontem à noite mais um debate político, mas não atraíram grande número de ouvintes.
- (E) De olho em novos negócios, algumas empresas estão organizando uma feira internacional de eletrodomésticos.

4

Muitas vezes podemos substituir uma locução adjetiva por um adjetivo.

Assinale a opção em que o termo sublinhado não pode ser substituído por um adjetivo.

- (A) O relógio tinha uma valiosa pulseira de ouro.
- (B) Os erros de ortografia devem ser evitados.
- (C) As lembranças dos filhos eram guardadas numa caixa.
- (D) Os livros de Matemática eram utilizados em sala.
- (E) As mensalidades dos alunos eram depositadas no banco.

5

Nas frases a seguir, há uma busca pela precisão da informação.

Assinale a opção que apresenta a frase em que isso é obtido por meio de uma quantificação precisa.

- (A) Duas dúzias de bananas foram compradas na esquina.
- (B) Perto de dez mil pessoas estavam na manifestação.
- (C) Esse programa foi oferecido a cerca de 500 alunos.
- (D) Menos de uma centena de candidatos se apresentaram.
- (E) Numerosos incêndios ocorreram no verão.

6

Em todas as frases argumentativas a seguir há uma estratégia de convencimento.

Assinale a opção que apresenta a frase que apela para uma intimidação do interlocutor.

- (A) Faça como os americanos: beba Coca-Cola.
- (B) Não vá à festa de formatura com roupa velha.
- (C) Compre uma mesa e ganhe duas cadeiras.
- (D) Dê um carro de presente para sua mulher.
- (E) Leia livros e se enriqueça.

7

Um professor preocupado em dar a seus alunos mais proficiência na leitura dividiu um texto considerado mais complexo em trechos a serem lidos um a um, seguidos de comentários em discussão coletiva, em classe.

Esse tipo de atividade é denominado

- (A) leitura pontual.
- (B) leitura programada.
- (C) leitura colaborativa.
- (D) leitura compartilhada.
- (E) roda de leitores.

8

O texto informativo é marcado pela objetividade, tanto de conteúdo quanto de estilo.

As opções a seguir mostram frases objetivas, construídas com estratégias de impessoalidade. Assinale a opção que foge a esse modelo.

- (A) Só serão admitidos no concurso os candidatos detentores de diplomas de nível superior.
- (B) Julgadas inaceitáveis, as ofertas foram rejeitadas em bloco.
- (C) Três encomendas foram devolvidas pelos entregadores.
- (D) Foi decidido que essa lei seria revogada.
- (E) Um controle severo foi efetuado na Copa.

9

Leia o fragmento a seguir.

O carro pegou fogo no meio do trânsito. O motorista não conseguiu sair do veículo. Um guarda de trânsito tentou ajudá-lo.

Se reescrevêssemos esse texto, substituindo a pontuação entre os períodos por conectores adequados, fazendo as modificações necessárias, a forma correta seria:

- (A) *O carro pegou fogo no meio do trânsito, então o motorista não conseguiu sair do veículo embora um guarda de trânsito tenha tentado ajudá-lo.*
- (B) *O carro pegou fogo no meio do trânsito, mas o motorista não conseguiu sair do veículo quando um guarda de trânsito tentou ajudá-lo.*
- (C) *O carro pegou fogo no meio do trânsito; o motorista, porém, não conseguiu sair do veículo quando um guarda de trânsito tentou ajudá-lo.*
- (D) *O carro pegou fogo no meio do trânsito, enquanto o motorista não conseguiu sair do veículo, mas um guarda de trânsito tentou ajudá-lo.*
- (E) *O carro pegou fogo no meio do trânsito, mas o motorista não conseguiu sair do veículo embora um guarda de trânsito tenha tentado ajudá-lo.*

10

Assinale a frase que mostra um **problema** de coerência textual.

- (A) O crítico de futebol sempre tem razão porque só começa a falar quando o jogo termina.
- (B) Nem só de pão vive o homem.
- (C) Os salários da empresa estão baixos, mas, mesmo assim, os operários não pensam em greve.
- (D) Embora a chuva tenha sido prometida para toda a semana, o turista comprou um guarda-chuva.
- (E) Os viajantes compraram duas, ou melhor, três malas.

Informática Básica

11

Em conformidade com a Portaria nº 5.930/13 da SME, em seu Artigo 5º, o Ciclo Interdisciplinar compreende o 4º, o 5º e o 6º ano do Ensino Fundamental, com a finalidade de

- (A) promover práticas pedagógicas diferenciadas, reflexivas e colaborativas.
- (B) garantir apenas que todos os estudantes do 4º, o 5º e o 6º sejam alfabetizados.
- (C) aproximar os docentes e estudantes do 4º, do 5º e do 6º às tecnologias educacionais.
- (D) aproximar os diferentes ciclos por meio da interdisciplinaridade, ampliar o processo de letramento e de resolução de problemas matemáticos com autonomia para a leitura e a escrita.
- (E) permitir aos estudantes acesso a computadores, jogos didáticos e livros de literatura de qualidade, para aprenderem ao mesmo tempo em que usufruem de certos instrumentos da sociedade letrada.

12

Os documentos Elementos Conceituais e Metodológicos para Definição dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento do Ciclo de Alfabetização (BRASIL, 2012) e Direitos de Aprendizagem dos Ciclos Interdisciplinar e Autoral (SÃO PAULO, 2016), apresentam os Direitos de Aprendizagem para os Ciclos de Alfabetização, Interdisciplinar e Autoral, no que se refere ao trabalho com Tecnologias.

Avalie se os Direitos de Aprendizagem para os Ciclos de Alfabetização, Interdisciplinar e Autoral, no que se refere ao trabalho com Tecnologias, incluem:

- I. apreender tecnologias com equidade, utilizando diferentes linguagens/mídias;
- II. explorar e experimentar diferentes tecnologias;
- III. conhecer e apropriar-se das tecnologias para refletir e buscar soluções para desafios, com liberdade de escolha, tendo respeitadas as suas estratégias pessoais de aprendizado;
- IV. utilizar as tecnologias como linguagens e modos de interação para pesquisar, selecionar, compartilhar, criar para interagir socialmente e tomar decisões éticas no cotidiano;
- V. exercitar o diálogo, argumentar, analisar posições divergentes e respeitar decisões comuns, procurando ler o mundo e suas transformações.

Estão corretos os itens

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) I, II, IV e V, apenas.
- (D) I, II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

13

As metodologias ativas se encontram com as tecnologias para aprendizagem, pois ambas incrementam a interação dos estudantes com muitas informações e mudanças ágeis de paradigmas, as quais demonstram o que foi aprendido em diversas disciplinas na escola.

Diante do exposto, na obra “Pedagogia da Autonomia”, Freire (1996) define a autonomia como

- (A) aprendizagem pelo fazer/refazer (*maker/ tinkering*).
- (B) algo que vai se construindo na experiência de várias decisões a serem tomadas.
- (C) algo em que o professor é o sujeito autônomo para aplicar atividades utilizando as metodologias ativas.
- (D) aprendizagem baseada na investigação, tendo o professor como protagonista no processo de ensino aprendizagem.
- (E) uma sistemática para o desenvolvimento e garantia dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do Currículo de tecnologias para Aprendizagem.

14

As ideias de Papert (1980) com a linguagem de programação focavam na apropriação da linguagem de programação básica pelos estudantes. Desde então, algumas novas linguagens de programação surgiram, como é o exemplo do *Scratch*, adotado em algumas das práticas de Tecnologias para Aprendizagem e de forma interdisciplinar. O *Scratch* é um *software* desenvolvido em um dos espaços do Instituto de Tecnologia de Massachusetts por um grupo de pesquisadores.

Nesse sentido, o *Scratch* permite que os professores trabalhem com

- (A) o acompanhamento dos alunos no sistema acadêmico.
- (B) a gestão de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).
- (C) cartões animados contendo narrativas a partir do uso de linguagem de programação.
- (D) o pensamento reflexivo e construção do conhecimento dos alunos por meio da “*gamificação*” de trabalhos.
- (E) o processo de ensino e de aprendizagem das Tecnologias para Aprendizagem nas escolas, por intermédio dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

15

O currículo para o Ensino Fundamental da Cidade de São Paulo adota objetos de conhecimento, objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que apresentam algumas das estratégias pedagógicas propostas pelo pensamento computacional.

Assinale a opção que apresenta as estratégias pedagógicas estruturantes do pensamento computacional adotada pela Cidade de São Paulo para o currículo do Ensino Fundamental.

- (A) Algoritmo, abstração, descrição, reflexão e depuração.
- (B) Logaritmo, acesso, segurança e veracidade da informação.
- (C) Logaritmo, mensuração, Letramento digital e programação.
- (D) Algoritmo, Capacidade analítica e linguagem de programação.
- (E) Algoritmo, linguagens midiáticas, investigação e pensamento científico.

16

A Secretaria Municipal de Educação da cidade de São Paulo afirma, em documento oficial, a importância de um documento que preveja e potencialize o uso de tecnologias em todas as áreas do conhecimento, onde seja apresentando um currículo específico de trabalho com as tecnologias educacionais.

A esse respeito, assinale a opção que apresenta os princípios para o trabalho com as tecnologias educacionais.

- (A) Autonomia, inventividade, ordem e colaboração.
- (B) Programação, pensamento crítico e foco no aluno.
- (C) Cultura digital, protagonismo, autonomia e equilíbrio.
- (D) Pensamento reflexivo, informação + construção do Conhecimento, cultura digital, protagonismo, autonomia, inventividade e colaboração.
- (E) Programação, pensamento crítico, integridade, foco no aluno, engajamento, organização, informação + construção do conhecimento e empatia.

Módulo II

Legislação Específica

17

A respeito dos princípios constitucionais da educação, leia a lista a seguir.

- I. Garantia do direito à educação ao longo da vida.
- II. Igualdade de condições para o acesso à escola.
- III. Uniformização pedagógica para manter um padrão de qualidade.

Os princípios constitucionais da educação estão corretamente identificados em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

18

Relacione os conceitos relativos ao Estatuto da Pessoa com Deficiência com suas respectivas definições.

- 1. Adaptações razoáveis
- 2. Acessibilidade
- 3. Barreiras
- 4. Tecnologia assistiva
- () Produtos, equipamentos e dispositivos que promovam a participação autônoma, independente e qualitativa da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- () Modificações e ajustes que assegurem à pessoa com deficiência o exercício, com igualdade de condições com os demais, de seus direitos e liberdades fundamentais.
- () Disponibilidade de espaços, equipamentos, transportes e informações que permitam uma utilização segura e autônoma por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- () Formas de entrave que limitem ou impeçam a participação social da pessoa com deficiência, seu gozo, sua liberdade de expressão, de comunicação, sua segurança, entre outros.

Assinale a opção que mostra a relação correta, de cima para baixo.

- (A) 1 – 4 – 3 – 2.
- (B) 1 – 4 – 2 – 3.
- (C) 4 – 1 – 2 – 3.
- (D) 4 – 3 – 2 – 1.
- (E) 2 – 4 – 1 – 3.

19

Em relação ao ensino de Filosofia e de Sociologia, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o resultado fundamental esperado para o final do Ensino Médio é que o educando demonstre domínio dos conhecimentos

- (A) necessários ao exercício da cidadania.
- (B) suficientes para a aprovação no vestibular.
- (C) exigidos para ministrar estas disciplinas.
- (D) básicos para o exercício de profissões técnicas.
- (E) proporcionais ao seu interesse individual.

20

Analise a seguinte orientação:

Ensinar que cada pessoa, independentemente de origem e atividade, é livre e igual em dignidade a qualquer outra, é dotada de razão e deve participar de uma comunidade fraternal que englobe a todos os seres humanos.

Assinale a opção que identifica a diretriz do Plano Municipal de Educação de São Paulo que satisfaz a orientação citada.

- (A) Formação continuada para a atividade profissional.
- (B) Promoção da educação em direitos humanos.
- (C) Universalização do atendimento escolar.
- (D) Educação em sustentabilidade socioambiental.
- (E) Adoção de políticas identitárias na educação.

Fundamentos da Educação

21

“Nos currículos, os sujeitos desaparecem, não têm espaço como sujeitos de experiências, de conhecimentos, de pensares, valores e culturas. Não se reconhece sua voz, nem sequer estão expostas as marcas de suas ausências. O que importa quem fala? Quem são os mestres que ensinarão os conhecimentos? Menos, ainda, o que importam aqueles que escutam, que aprenderão suas lições?”

Adaptado de ARROYO, Miguel. Currículo, território em disputa. Petrópolis: Vozes, 2011.

Assinale a opção que identifica corretamente a denúncia exposta no trecho acima.

- (A) A eficiência dos processos educativos é prejudicada pela contaminação com temáticas subjetivas.
- (B) Os professores conduzem os processos educativos com negligência em relação aos currículos.
- (C) Os currículos dão uma importância muito maior às experiências dos alunos do que às dos professores.
- (D) A construção dos currículos ignora a experiência dos participantes diretos do processo educativo.
- (E) O descaso com os direitos de autoria dos materiais didáticos contribui para a invisibilidade dos sujeitos.

22

Cipriano Luckesi é um crítico dos modos de avaliação da aprendizagem, os quais, segundo ele, são *“expressões de visões de mundo determinadas”*.

Analise as assertivas a seguir e, de acordo com a concepção do autor, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para falsa.

- () As avaliações de aprendizagem devem se guiar por um ideal de neutralidade que garanta rigor e eficácia.
- () Os processos educacionais têm como finalidade a avaliação, responsável por quantificar seus resultados.
- () Uma educação que almeja conservar a forma da sociedade utiliza métodos autoritários de avaliação.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – F.
- (B) F – V – V.
- (C) V – F – F.
- (D) V – V – F.
- (E) F – F – V.

23

O ambiente escolar, sendo parte da sociedade em que está inserido, está sujeito aos mesmos problemas e desafios, como é o caso do racismo. Por isso, é importante que os docentes sejam capazes de reconhecer as diversas dimensões pelas quais esta realidade se manifesta.

Assinale a opção que identifica corretamente a concepção de racismo estrutural defendida por Silvio Almeida.

- (A) Um produto de instituições que privilegiam ou excluem com base em critérios raciais, direta ou indiretamente.
- (B) Uma patologia psíquica que se sedimenta social e culturalmente até se tornar um dado irreversível.
- (C) Uma conduta irracional adotada por grupos criminosos em ações isoladas ou contínuas de violência deliberada.
- (D) Uma ideologia utilizada para dissimular o fato de que todos os homens são iguais por natureza.
- (E) Um processo concretizado em desigualdades disseminadas em todos os âmbitos e relações de uma sociedade.

24

“No começo do século XX, aos poucos cresceram os argumentos a favor da instrução feminina, usualmente vinculando-a à educação dos filhos e filhas. Essa argumentação irá, direta ou indiretamente, afetar o caráter do magistério — inicialmente impondo a necessidade de professoras mulheres e, posteriormente, favorecendo a feminização da docência. Os discursos que se constituem pela construção da ordem e do progresso, pela modernização da sociedade, pela higienização da família e pela formação dos jovens cidadãos implicam a educação das mulheres — das mães. A esses discursos vão se juntar os da nascente Psicologia, acentuando que a privacidade familiar e o amor materno são indispensáveis ao desenvolvimento físico e emocional das crianças. Através de múltiplos recursos se estabelece ou se reforça uma ligação estreita entre mulheres/professoras e crianças, chegando-se, por vezes, a ‘infantilizar’ tanto o processo de formação de professoras quanto a atividade docente de primeiro grau.”

Adaptado de LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação. Petrópolis: Vozes, 2014.

Assinale a opção que identifica corretamente o que se afirma no trecho acima.

- (A) Os processos de urbanização e modernização tiveram como resultado a equalização das relações entre homens e mulheres.
- (B) O ambiente escolar reproduziu as tendências naturais da vida familiar, na qual cabe à mulher o papel do acolhimento.
- (C) A ideologia da modernidade do século passado fez com que as escolas passassem a exigir docentes com valores feministas.
- (D) A feminização do magistério dependeu da entrada da mulher no mercado e da adequação da função a estereótipos de gênero.
- (E) As novas condições sociais na virada do último século valorizaram a educação familiar em detrimento do ensino formal.

25



Fonte: Ana Maria Saul e Alexandre Saul, 2017 (adaptado).

Segundo o infográfico acima, é correto afirmar que o saber/fazer docente na obra freireana

- (A) requer do professor a assunção de uma postura permanente de aprendiz.
- (B) tem como objetivo a subordinação do professor aos interesses dos alunos.
- (C) exige a transmissão sistemática de conteúdos do professor para os alunos.
- (D) descarta o saber do senso comum que os alunos trazem consigo.
- (E) fundamenta a hierarquia do professor sobre os alunos com base no conhecimento.

26

“Pensar em práticas educacionais inclusivas implica na compreensão da garantia de direito de todos às condições materiais concretas para a efetivação das aprendizagens e desenvolvimento, de modo que a organização do espaço escolar as ofereça a todos os estudantes, indiferente de sua condição física, social, emocional, cognitiva, étnica, cultural, de gênero, religiosa ou econômica.”

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Vulnerabilidade e educação. São Paulo: SME/COPED, 2021.

Com base no trecho, assinale a opção que apresenta corretamente uma perspectiva educacional inclusiva.

- (A) Reconhecer que um contexto social vulnerável impossibilita a aprendizagem dos estudantes.
- (B) Estabelecer objetivos possíveis de serem alcançados e pautados na observação contínua.
- (C) Usar a avaliação como estratégia de ranqueamento para acelerar a aprendizagem quando possível.
- (D) Estimular a competição entre os estudantes como forma de promover um crescimento generalizado.
- (E) Identificar as fragilidades dos estudantes para classificar os níveis de desenvolvimento cognitivo.

27

“O professor que desrespeita a curiosidade do educando, o seu gosto estético, a sua inquietude, a sua linguagem, mais precisamente, a sua sintaxe e a sua prosódia; o professor que ironiza o aluno, que o minimiza, que manda que ‘ele se ponha em seu lugar’ ao mais tênue sinal de sua rebeldia legítima, tanto quanto o professor que se exime do cumprimento de seu dever de ensinar, de estar respeitosamente presente à experiência formadora do educando, transgredir os princípios fundamentalmente éticos de nossa existência.”

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

Com base no trecho acima, é correto afirmar que o professor deve

- (A) incentivar a curiosidade epistemológica dos alunos para que possam memorizar significativamente os conteúdos.
- (B) padronizar o uso da linguagem pelos alunos, construindo com eles o domínio da lógica e da sintaxe.
- (C) incentivar uma educação emancipadora, que respeita as particularidades e diferenças de cada aluno.
- (D) manter intocados os conhecimentos prévios trazidos pelos alunos, pois constituem sua memória e identidade sociais.
- (E) acompanhar o aprendizado espontâneo dos alunos, sem impor novos métodos e conteúdos de caráter instrucional.

28

“A atividade de ensino é permeada pela atividade social coletiva e pela atividade de aprendizagem individual. Os processos psicológicos superiores estão enraizados no desenvolvimento social e cultural. O processo de ensino e aprendizagem consiste na apropriação da experiência social humana histórica por meio de uma atividade psicológica interna.”

LIBÂNEO, José Carlos. “Antinomias na formação de professores e a busca de integração entre o conhecimento pedagógico-didático e o conhecimento disciplinar”. In: Didática: teoria e pesquisa. Araraquara: Junqueira&Marin/ Ceará: UECE, 2018.

No trecho acima, o autor faz referência à teoria da aprendizagem de

- (A) Ausubel.
- (B) Vygotsky.
- (C) Skinner.
- (D) Watson.
- (E) Piaget.

29

“O objetivo da integração é inserir um aluno, ou um grupo de alunos, que já foi anteriormente excluído, e o mote da inclusão, ao contrário, é o de não deixar ninguém no exterior do ensino regular, desde o começo da vida escolar. As escolas inclusivas propõem um modo de organização do sistema educacional que considera as necessidades de todos os alunos e que é estruturado em função dessas necessidades.”

MANTOAN, Maria Tereza Eglér. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2006.

Segundo o trecho destacado, é correto afirmar que

- (A) a inclusão e a integração designam o mesmo processo de inserir alunos excluídos no sistema regular de ensino.
- (B) a inclusão diz respeito ao oferecimento de espaços de discriminação positiva nas instituições regulares.
- (C) a proposta da inclusão exige uma reforma do sistema de ensino desde a base, de modo a abri-lo para as diferenças.
- (D) o paradigma da inclusão exige a criação de escolas separadas para crianças com necessidades específicas.
- (E) a integração se distingue da inclusão por exigir mudanças que atinjam todos os alunos e não apenas alguns.

30

“Dar às crianças e adolescentes a oportunidade de aprender sobre os povos indígenas é dar-lhes a oportunidade de conhecer a grande riqueza que reside na diversidade cultural existente no Brasil, riqueza que deve ser valorizada e respeitada. Como fontes de aprendizado que são e pelo lugar que ocupam no sistema educacional brasileiro, os livros didáticos deveriam abordar a temática indígena e a diversidade cultural de modo que os alunos percebessem tal valor.”

GOBBI, Izabel. “O que os livros didáticos dizem sobre os povos indígenas”. In: Educação indígena: reflexões sobre noções nativas de infância, aprendizagem e escolarização. Florianópolis: Editora da UFSC, 2012.

O diagnóstico apresentado acima coincide com aquele que fundamenta a Lei nº 11.645/2008, a qual trata do ensino da história e cultura indígena no ensino fundamental e médio. Assinale a opção que apresenta uma assertiva coerente com a lei.

- (A) Um diferencial da cultura brasileira é contar com espontânea valorização da diversidade cultural indígena.
- (B) O reconhecimento da diversidade cultural exige que os alunos aprendam e adotem modos de vida tradicionais indígenas.
- (C) As abordagens dos livros didáticos a respeito das culturas indígenas ainda reproduzem visões estereotipadas.
- (D) O ensino sobre história e culturas indígenas deve ser oferecido como disciplina opcional para os alunos interessados.
- (E) O sistema educacional formal deve promover o respeito pelas culturas primitivas que existiam no Brasil.

Módulo III

Conhecimentos Específicos

Atenção: as questões 31 a 40 devem ser respondidas a partir do Texto I.

Texto I - Como ensinar a ler

Se eu fosse ensinar a uma criança a arte da jardinagem, não começaria com as lições das pás, enxadas e tesouras de podar. Eu a levaria a passear por parques e jardins, mostraria flores e árvores, falaria sobre suas maravilhosas simetrias e perfumes; a levaria a uma livraria para que ela visse, nos livros de arte, jardins de outras partes do mundo. Aí, seduzida pela beleza dos jardins, ela me pediria para ensinar-lhe as lições das pás, enxadas e tesouras de podar.

Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música, não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe falaria sobre os instrumentos que fazem a música. Aí, encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas. Porque as bolinhas pretas e as cinco linhas são apenas ferramentas para a produção da beleza musical. A experiência da beleza tem de vir antes.

Se fosse ensinar a uma criança a arte da leitura, não começaria com as letras e as sílabas. Simplesmente leria as histórias mais fascinantes que a fariam entrar no mundo encantado da fantasia. Aí então, com inveja dos meus poderes mágicos, ela desejaria que eu lhe ensinasse o segredo que transforma letras e sílabas em histórias.

É muito simples. O mundo de cada pessoa é muito pequeno. Os livros são a porta para um mundo grande. Pela leitura vivemos experiências que não foram nossas e então elas passam a ser

nossas. Lemos a estória de um grande amor e experimentamos as alegrias e dores de um grande amor. Lemos histórias de batalhas e nos tornamos guerreiros de espada na mão, sem os perigos das batalhas de verdade. Viajamos para o passado e nos tornamos contemporâneos dos dinossauros. Viajamos para o futuro e nos transportamos para mundos que não existem ainda. Lemos as biografias de pessoas extraordinárias que lutaram por causas bonitas e nos tornamos seus companheiros de lutas. Lendo, fazemos turismo sem sair do lugar. E isso é muito bom.

ALVES, Rubem, *Ostra feliz não faz pérola*. Ed. Planeta do Brasil Ltda. São Paulo. 2021.

31

Interpretando o título do texto como uma pergunta – Como ensinar? –, a resposta defendida pelo autor do texto é a de

- (A) mostrar o caminho de forma mais fácil, fazendo com que o aprendiz tenha prazer na tarefa.
- (B) encaminhar os alunos para livros especializados no assunto a ser aprendido.
- (C) propiciar primeiramente o contato com a realidade do tema a ser aprendido, provocando prazer.
- (D) fazer com que todas as experiências do mundo estejam ao alcance de todos por meio da leitura.
- (E) demonstrar na realidade a beleza das coisas aprendidas na leitura de livros.

32

“Ouviríamos juntos as melodias **mais** gostosas e lhe falaria sobre os instrumentos que fazem a música.”

Nesse segmento do texto 1, a palavra “mais” exemplifica a mesma classe gramatical e significado que ocorre em:

- (A) “O mercado está prisioneiro de **mais** um círculo vicioso: piora porque piorou e porque piorou, piora”. (Miriam Leitão)
- (B) “Não é **mais** possível aprender tudo de cor. Um homem instruído não é mais o homem que sabe muitas coisas; é o homem que sabe onde buscar informações”. (Jacques Arsac)
- (C) “Os ingleses conquistaram o mundo porque não aguentavam **mais** a própria cozinha”. (Citação francesa)
- (D) “Quanto **mais** estrangeiros vejo, mais amo a minha pátria”. (De Belloy)
- (E) “Muda-se **mais** facilmente de religião do que de café”. (Georges Courteline)

33

Aí, encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas.

Nesse segmento do texto, o trecho “o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas” mostra

- (A) o ponto de vista do aprendiz que nada sabe de música
- (B) a opinião de alguém que conhece notação musical.
- (C) uma visão poética da música.
- (D) um foco humorístico da notação musical.
- (E) um modo infantil de ver uma pauta musical.

34

Nas opções a seguir foram sublinhadas orações adjetivas e propostas mudanças dessas orações por uma construção nominal.

Assinale a opção em que essa substituição está inadequada.

- (A) Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música, não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe falaria sobre os instrumentos que fazem a música / musicais.
- (B) Se fosse ensinar a uma criança a arte da leitura, não começaria com as letras e as sílabas. Simplesmente leria as histórias mais fascinantes que a fariam entrar no mundo encantado da fantasia / fantásticas.
- (C) Aí então, com inveja dos meus poderes mágicos, ela desejava que eu lhe ensinasse o segredo que transforma letras e sílabas em histórias / transformista de letras e sílabas em histórias.
- (D) É muito simples. O mundo de cada pessoa é muito pequeno. Os livros são a porta para um mundo grande. Pela leitura vivemos experiências que não foram nossas e então elas passam a ser nossas / alheias.
- (E) Viajamos para o futuro e nos transportamos para mundos que não existem ainda. Lemos as biografias de pessoas extraordinárias que lutaram por causas bonitas e nos tornamos seus companheiros de lutas / futuristas.

35

Assinale a opção que apresenta o plano que a estrutura do Texto I segue.

- (A) Mostra três atividades sucessivas – jardinagem, música e leitura – partindo do mais simples para o mais complicado.
- (B) Estabelece uma analogia entre o ensino da leitura com o ensino da jardinagem e da música.
- (C) Indica uma evolução no aprendizado, traçando um paralelo entre o natural e o cultural.
- (D) Demonstra a superioridade da leitura em relação a outras atividades menos poéticas.
- (E) Destaca atividades cujo aprendizado deve partir da infância até chegar à leitura como mais uma dessas atividades.

36

O Texto I, considerando-se sua organização discursiva, deve ser incluído entre os textos

- (A) descritivos.
- (B) narrativos.
- (C) dissertativos expositivos.
- (D) dissertativos argumentativos.
- (E) injuntivos.

37

O Texto I, quanto ao tipo específico de textos, deve ser classificado como

- (A) didático.
- (B) informativo.
- (C) publicitário.
- (D) normativo.
- (E) lúdico.

38

Leia o trecho a seguir.

Se eu fosse ensinar a uma criança a arte da jardinagem, não começaria com as lições das pás, enxadas e tesouras de podar. Eu a levaria a passear por parques e jardins, mostraria flores e árvores, falaria sobre suas maravilhosas simetrias e perfumes; a levaria a uma livraria para que ela visse, nos livros de arte, jardins de outras partes do mundo. Aí, seduzida pela beleza dos jardins, ela me pediria para ensinar-lhe as lições das pás, enxadas e tesouras de podar.

Sobre esse primeiro parágrafo do Texto I, assinale a opção em que está presente uma marca de oralidade.

- (A) Se eu fosse ensinar a uma criança a arte da jardinagem, não começaria com as lições das pás, enxadas e tesouras de podar.
- (B) Eu a levaria a passear por parques e jardins, mostraria flores e árvores.
- (C) (...) falaria sobre suas maravilhosas simetrias e perfumes.
- (D) (...) a levaria a uma livraria para que ela visse, nos livros de arte, jardins de outras partes do mundo.
- (E) Aí, seduzida pela beleza dos jardins, ela me pediria para ensinar-lhe as lições das pás, enxadas e tesouras de podar.

39

Entre as opções a seguir, assinale aquela que mostra uma modificação inadequada da língua culta para a linguagem informal.

- (A) Se eu fosse ensinar a uma criança a arte da jardinagem, não começaria com as lições das pás, enxadas e tesouras de podar. / Se eu fosse ensinar a uma criança a arte da jardinagem, não começava com as lições das pás, enxadas e tesouras de podar.
- (B) Eu a levaria a passear por parques e jardins, mostraria flores e árvores, falaria sobre suas maravilhosas simetrias e perfumes; / Eu levaria ela a passear por parques e jardins, mostraria flores e árvores, falaria sobre suas maravilhosas simetrias e perfumes.
- (C) Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe falaria sobre os instrumentos que fazem a música. / A gente ouviria junto as melodias mais gostosas e lhe falaria sobre os instrumentos que fazem a música.
- (D) (...) ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas. / ... ela mesma a mim pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas.
- (E) Pela leitura vivemos experiências que não foram nossas e então elas passam a ser nossas. / Pela leitura vivemos experiências que não foram nossas e então elas viram nossas.

40

O Texto I mostra paralelismo entre elementos de três espaços diferentes: o da jardinagem, o da música e o da leitura.

Assinale a opção que apresenta uma inadequação entre termos paralelos desses espaços.

- (A) pás, enxadas e tesouras de podar / partituras, notas e pautas.
- (B) parques e jardins / melodias.
- (C) árvores e flores / as bolinhas pretas.
- (D) simetrias e perfumes / histórias fascinantes.
- (E) beleza dos jardins / beleza musical.

Atenção: as questões 41 a 46 devem ser respondidas a partir do Texto II.**Texto II**

A educação no Brasil precisa ser vista como um problema social, a fim de que as suas deficiências educacionais sejam enfrentadas através de técnicas sociais adequadas. Sem isso, a sociedade sofre as consequências negativas de um ensino insatisfatório, sem ter para combatê-lo o necessário comportamento coletivo organizado. “Não existe um mínimo de consenso, sequer, no reconhecimento das necessidades educacionais prementes e na escolha das soluções que elas parecem impor de forma inevitável.”

Esse é o teor de um artigo do sociólogo e professor da USP Florestan Fernandes (1920-1995) publicado em 1960 na revista *Comentário*, do Rio de Janeiro. Intitulado *A Educação como Problema Social*, o artigo é um exemplo da atualidade do pensamento de Florestan sobre um dos temas a que ele mais se dedicou – a educação.

No artigo escrito há seis décadas, Florestan expõe problemas ainda presentes na educação brasileira. Um deles se refere ao “alheamento” a que os professores foram relegados no País. “O mestre-escola (professor de instrução primária) e o professor constituem a verdadeira mola-mestra de qualquer sistema de ensino. Por maiores que sejam os progressos alcançados nas esferas da teoria da educação e da reforma educacional, tudo não passará de letra morta se os resultados não se evidenciarem no campo do trabalho do mestre-escola e do professor”, defende o sociólogo. Apesar de sua importância fundamental, continua Florestan, os professores foram convertidos numa espécie de “formiga-operária”, da qual se espera apenas uma produção estereotipada, obtida por vias rotineiras. “Enquanto perdurar essa situação, será impossível imprimir novos rumos à educação brasileira. Haverá sempre um abismo intransponível entre os objetivos educacionais, definidos pela teoria pedagógica posta em prática através das reformas do ensino, e os processos pedagógicos reais.”

41

O Texto II fala do “alheamento” do professor. Segundo o texto, esse termo se refere ao fato de

- (A) tirarem do professor o protagonismo no processo educacional.
- (B) distanciarem os professores dos alunos por meio de uma teoria pedagógica ultrapassada.
- (C) desprezarem as novas tecnologias no processo pedagógico.
- (D) afastarem os professores das reformas de ensino.
- (E) colocarem os processos pedagógicos fora das possibilidades de entendimento dos professores.

42

A educação no Brasil precisa ser vista como um problema social, a fim de que as deficiências educacionais sejam enfrentadas através de técnicas sociais adequadas. Sem isso, a sociedade sofre as consequências negativas de um ensino insatisfatório, sem ter para combatê-lo o necessário comportamento coletivo organizado. “Não existe um mínimo de consenso, sequer, no reconhecimento das necessidades educacionais prementes e na escolha das soluções que elas parecem impor de forma inevitável.”

Nesse segmento do texto, alguns adjetivos estão sublinhados. Assinale a opção em que os dois adjetivos destacados mostram uma opinião do autor do texto.

- (A) educacionais / adequadas.
- (B) adequadas / negativas.
- (C) necessário / coletivo.
- (D) insatisfatório/ educacionais.
- (E) social / inevitável.

43

“Intitulado *A Educação como Problema Social*, o artigo é um exemplo da atualidade do pensamento de Florestan sobre um dos temas a que ele mais se dedicou – a educação.”

Esse segmento do Texto II significa que Florestan Fernandes

- (A) se dedica a analisar os problemas atuais da educação.
- (B) previu problemas educacionais, que hoje fazem parte das discussões pedagógicas.
- (C) mostra pertinência atual em seus pensamentos sobre educação.
- (D) identificou com antecipação a educação como um problema social.
- (E) dá a conhecer alguns problemas que hoje afetam o nosso sistema educacional.

44

Uma professora do Ensino Fundamental decidiu fazer uma roda de leitura com seus alunos e selecionou um texto de ficção científica para a atividade.

Sobre esse tipo de trabalho, assinale a opção que mostra uma afirmação adequada.

- (A) A realização de uma roda de leitura é uma fonte enriquecedora de aprendizagem, especialmente mais uma oportunidade de possibilidade de socialização.
- (B) O fato de todos os participantes emitirem suas opiniões sobre o texto lido propicia uma oportunidade conveniente para observações sobre a linguagem oral.
- (C) Em uma roda de leitura aprende-se a lidar com a existência de ideias diferentes, possibilitando o desenvolvimento de relações interpessoais e o convívio social.
- (D) O trabalho do professor na roda de leitura deve procurar limitar-se à leitura do texto, pois sua interpretação e compreensão traria discussões prejudiciais ao relacionamento entre os participantes.
- (E) O professor deve, na roda de leitura, explorar não só a interpretação de texto, mas também a sua compreensão.

45

A educação no Brasil precisa ser vista como um problema social, a fim de que as suas deficiências educacionais sejam enfrentadas através de técnicas sociais adequadas.

Esse é o primeiro período do Texto II. Esse segmento poderia mostrar melhor redação, se trocássemos

- (A) “no Brasil” por “brasileira”.
- (B) “como” por “tal qual”.
- (C) “educacionais” por “educativas”.
- (D) “através de” por “por meio de”.
- (E) “sociais” por “sociológicas”.

46

A educação no Brasil precisa ser vista como um problema social, a fim de que as suas deficiências educacionais sejam enfrentadas através de técnicas sociais adequadas. Sem isso, a sociedade sofre as consequências negativas de um ensino insatisfatório, sem ter para combatê-lo o necessário comportamento coletivo organizado. “Não existe um mínimo de consenso, sequer, no reconhecimento das necessidades educacionais prementes e na escolha das soluções que elas parecem impor de forma inevitável.”

Esse é o teor de um artigo do sociólogo e professor da USP Florestan Fernandes.

Nesse segmento do texto há um conjunto de termos que estabelecem coesão com termos anteriores. Assinale a opção que apresenta o termo destacado que tem seu antecedente indicado de forma correta.

- (A) suas: problema social.
- (B) isso: todo o primeiro período.
- (C) lo: o problema social.
- (D) que: necessidades educacionais.
- (E) elas: soluções.

47

Quando narramos, devemos situar as ações narradas no tempo de forma a mostrá-las em sucessão cronológica.

A frase em que a indicação de tempo tem o valor de sucessão é:

- (A) No final de agosto vou mudar do apartamento para uma casa;
- (B) Raras vezes sinto dor na perna operada;
- (C) O dia 22 de abril marca um feriado nacional;
- (D) Na primavera nascem as flores;
- (E) Em cinco minutos estarei com você.

48

“Cheguei ao trabalho por volta das oito da manhã. Como sempre, meu chefe já estava na seção. Nunca pude entender o porquê de ele chegar tão cedo, pois as coisas só começavam depois que todos chegassem. Dirigi-me a minha mesa e passei a organizar o material de trabalho.”

Esse é um fragmento de texto narrativo, caracterizado basicamente pela evolução cronológica de ações. Assinale a opção que apresenta as formas verbais que documentam essa evolução.

- (A) começavam / chegassem.
- (B) Cheguei / dirigi-me.
- (C) estava / pude entender.
- (D) pude entender / chegar.
- (E) chegassem / dirigi-me.

49

Um conferencista, falando para um grupo de alunos sobre opções profissionais, disse:

“Lembrem-se do que disse Einstein: depois que escolhi a minha profissão, eu nunca mais fiz o esforço de trabalhar.”

Nesse caso, o argumento apresentado se apoia

- (A) em uma citação de autoridade.
- (B) na experiência pessoal.
- (C) no bom senso.
- (D) na credibilidade do conferencista.
- (E) em uma narrativa tradicional.

50

A maioria das palavras mostra vários significados (polissemia), o que também ocorre com as preposições.

Assinale a opção que indica a frase em que a preposição **com** tem o significado de **acordo**.

- (A) Gosto muito da paisagem dos velhos portos **com** seus barcos.
- (B) Os turistas passeiam pela praia **com** seus cães.
- (C) **Com** o retorno das aulas, o trânsito piora.
- (D) Vamos terminar tudo, **com** calma.
- (E) Penso que todos os sindicatos estarão **com** a nossa proposta.

51

observe a relação vocabular entre os seguintes vocábulos: doente / adoecer / doença.

Assinale a opção que apresenta as palavras cognatas que exemplificam, de forma adequada, as mesmas classes das palavras destacadas.

- (A) conveniente / convir / inconveniência.
- (B) aparecimento / parecer / aparência.
- (C) consciente / conscientizar / consciência.
- (D) constantemente / constar / constância.
- (E) pertencimento / pertencer / pertinência.

52

A linguagem dos escritores modernistas em muitos casos contrariava a norma culta da língua tradicional; estudos mostram uma série de pontos em que essa “revolução” foi praticada.

Assinale a opção cujo exemplo **não** corresponde à modificação indicada no início.

- (A) Frases iniciadas por pronomes oblíquos átonos: *Me viram na festa, mas não me cumprimentaram.*
- (B) Emprego do pronome “ele” em lugar de “o”, como complemento direto: *Encontrei ele na esquina da rua.*
- (C) Uso do pronome “lhe” em lugar de “o”, em função de objeto direto: *Eu lhe vi na feira do bairro, mas não a cumprimentei.*
- (D) Uso da preposição “em” em lugar da preposição “a”, com verbos de movimento: *Cheguei no teatro atrasado.*
- (E) Emprego da forma “mim” como sujeito de infinitivo: *Naquele momento era impossível para mim viajar.*

53

Um manual de normas de redação para jornais diz, em suas instruções gerais, que o redator deve ser claro, preciso, direto, objetivo e conciso.

Assinale a opção cuja estruturação segue mais de perto essas instruções.

- (A) As autoridades policiais estão bastante preocupadas com a aglomeração de mais de 5.000 pessoas diante do Congresso.
- (B) Os novos carros estão sendo fabricados, infelizmente, sem as peças que podem economizar combustível.
- (C) O metrô vai oferecer, a partir de amanhã, vagões especiais para mulheres.
- (D) As livrarias, segundo órgãos especializados, estão diminuindo em número no Rio de Janeiro.
- (E) O Serviço de Meteorologia informa que vai haver temporais terríveis por todo o final de semana.

54

Assinale a opção em que houve a transformação inadequada de uma oração por uma forma nominal.

- (A) “Não basta salvar focas e baleias. É necessário garantir a vida das crianças.” / Não basta o salvamento de focas e baleias. É necessária a garantia da vida das crianças.
- (B) “Protegendo os macacos, estaremos protegendo a nós mesmos, porque eles são os animais mais próximos do homem.” / Com a proteção aos macacos, estaremos protegendo a nós mesmos, porque eles são os animais mais próximos do homem;
- (C) “É uma lenda a história de que as crianças só vão à escola para comer.” / É uma lenda a história de que as crianças só vão à escola pela finalidade da comida;
- (D) “...eu não vou me opor à proposta de transformar a Amazônia em patrimônio da humanidade.” / eu não vou me opor à proposta de transformação da Amazônia em patrimônio da humanidade.
- (E) “Não consigo viajar sem ser na janela.” / Não consigo viajar salvo estando na janela.

55

Um dos problemas mais comuns da escrita é a troca entre parônimos.

Assinale a opção em que isso ocorre com a palavra sublinhada.

- (A) A sobremesa estava boa, mas a calda poderia estar um pouco menos doce.
- (B) Os deputados, reunidos extraordinariamente na Câmara, decidiram não apreciar o projeto.
- (C) Todos os recrutas fizeram a marcha em movimento acelerado.
- (D) O Prefeito decidiu deferir a solicitação dos moradores.
- (E) Naquela conjetura socialmente problemática, o melhor era evitar o combate.

56

Assinale a opção em que houve a substituição adequada do vocábulo sublinhado por outro de sentido equivalente.

- (A) “Se as pessoas escrevem para a eternidade, elas tendem a fazer peças chatas.” / demoradas.
- (B) “Que em 1966 o Brasil possa caminhar mais rápido em direção à concretização de todas as suas potencialidades.” / objetivação.
- (C) “O lucro é o adubo do crescimento e os salários são os irrigadores do mercado.” / irrigação.
- (D) “A classe média é uma tribo historicamente transitória.” / efêmera.
- (E) “Não incorremos em cabotinismo ou ufanismo ao afirmar que o Mobral é o mais bem-sucedido programa de educação de adultos do mundo.” / negativismo.

57

Analise o texto a seguir.

“Na linguística atual considera-se só a língua falada ‘primária’ (espontânea ou usual) como “natural” e livre, ao tempo que a língua exemplar (ou “língua padrão”) e a forma literária desta se consideram como “artificiais” e “impostas”. Por conseguinte, considera-se também só a gramática descritiva “objetivista” como realmente científica e a gramática normativa como expressão sem fundamento científico duma atitude antiliberal e dogmática”.

Eugenio Coseriu.

Considerando os conhecimentos linguísticos atualmente dominantes, esse segmento

- (A) condena absurdamente a gramática normativa.
- (B) mostra a influência política sobre os estudos linguísticos.
- (C) indica as mudanças inevitáveis na Linguística.
- (D) considera a gramática descritiva como acientífica.
- (E) propõe a substituição da gramática normativa pela descritiva.

58

Observe a frase: “A felicidade consiste em ser feliz. Não consiste em fazer crer aos demais que o somos.”

Assinale a opção que apresenta a observação adequada sobre a estrutura ou componentes dessa frase.

- (A) Uma forma de reescritura dessa frase, eliminando-se o advérbio “não”, mas conservando o sentido original é: “A felicidade consiste em ser feliz, mas sim em fazer crer aos demais que o somos”.
- (B) Entre os dois segmentos da frase há uma relação semântica de comparação.
- (C) O pronome “o” no final da frase exerce uma função dos adjetivos.
- (D) O sinal de pontuação entre os dois segmentos da frase poderia ser adequadamente substituído por “logo”.
- (E) A preposição “em”, nas duas ocorrências da frase, não tem presença obrigatória.

59

Assinale a opção em que a estruturação da frase ***não*** apresenta paralelismo sintático rigoroso.

- (A) *Sucesso é conseguir o que você quer. Felicidade é apreciar o que você conseguiu.*
- (B) *A imprensa mente, deturpa os fatos e agride o vernáculo.*
- (C) *Os soldados matam com tiros, os médicos, com receitas e a imprensa, com as palavras.*
- (D) *Os ricos conhecem a Europa, os remediados conhecem o Brasil e os pobres conhecem o quintal de suas casas.*
- (E) *Nem todos viajam, nem todos leem, mas todos morrem.*

60

Assinale a opção que exemplifica a seguinte mudança de classe nas palavras: substantivos comuns que passaram a substantivos próprios e substantivos próprios que passaram a comuns.

- (A) Campina Grande / celular.
- (B) Fortaleza / felicidade.
- (C) Pouso Alegre / santo.
- (D) Três Corações / champanha.
- (E) Recife / canário.

Prova Discursiva

Questão 1

Leia os documentos a seguir.

- I. *Uma definição adequada de educação integral é aquela que considera o sujeito em sua condição multidimensional, não apenas na sua dimensão cognitiva, como também em sua dimensão biopsicossocial. Nesse sentido, a educação deve considerar as crianças e os adolescentes sujeitos inteiros, com todas as suas vivências e aprendizagens. Somente o que se coloca como desafio, como inquietação para educadores e educandos, pode se transformar numa relação profícua de ensino-aprendizagem.*

Adaptado de GONÇALVES, Antônio Sérgio. Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral. Cadernos Cenpec, nº 2, 2006, p. 130.

- II. *Uma escola democrática precisa contribuir para o desenvolvimento de competências diversas. No campo linguístico-argumentativo, capaz de gerar códigos elaborados, necessários a formulações generalizantes e abstracionistas exigidas no circuito da comunicabilidade intersubjetiva, produtora de verdades consensualmente válidas, espaço decisivo de geração de palavras e de ação; a competência propositiva, capaz de gerar táticas e estratégias alternativas e que forçosamente reenvia a confrontação argumentativa ao espaço público e ao diálogo; a competência decisória, que exige a visibilidade do outro, em voz e ação; a competência auto-inquiridora que nos permite interrogar os fundamentos de nossa própria inserção no mundo, de nossas relações com ele e com os outros.*

Adaptado de BRAYNER, F. H. A. Ensaios de Crítica Pedagógica. Campinas: Autores Associados, 1995, p. 141-142.

A partir dos textos, responda aos itens a seguir.

1. **Descreva a perspectiva multidimensional que fundamenta a concepção de educação integral exposta no documento I.**
2. **Apresente um exemplo de como o conceito de educação integral fundamenta as políticas curriculares para o Ensino Médio na cidade de São Paulo.**
3. **Apresente uma estratégia pedagógica que promova uma das competências citadas no documento II, visando à construção de um ensino democrático.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Questão 2

O texto a seguir foi retirado de um livro do escritor Benito Pérez Galdós – *A Conjuração das palavras* – e retrata o momento em que as palavras, revoltadas, abandonam o dicionário:

“Uma manhã sentiu-se um grande barulho de gritos, patadas, choque de armas, roçar de vestidos, chamamentos e relinchos, como se um numeroso exército se levantasse e se vestisse apressadamente, preparando-se para uma grande batalha. E na verdade, assunto de guerra devia ser, porque em pouco tempo saíram todas ou quase todas as palavras do dicionário, com fortes e reluzentes armas, formando um batalhão tão grande que não caberia na Biblioteca Nacional.

Na frente marchavam uns peões chamados Artigos, vestidos com túnicas magníficas e malhas de aço finíssimo; não portavam armas, mas sim os escudos de seus senhores, os Substantivos, que vinham um pouco atrás. Estes, em número quase infinito, eram tão vistosos e elegantes que dava gosto vê-los. Também se viam uns poucos Pronomes, representando seus amos, que tinham ficado na cama por doença ou preguiça, e esses Pronomes formavam na fila dos Substantivos como se deles recebessem categoria. Não é necessário dizer que havia de ambos os sexos; e as damas cavalgavam com igual donaire que os homens, portando armas displicentemente.

Atrás vinham os Adjetivos, todos a pé; e se mostravam como serviçais ou satélites dos Substantivos, porque formavam ao lado deles, atendendo a suas ordens.

A pouca distância vinham os Verbos, que eram cavaleiros do tipo mais estranho e maravilhoso que possa conceber a fantasia.

Não é possível dizer seu sexo, nem medir sua estatura, nem descrever suas feições, nem indicar sua idade, com precisão e exatidão. Basta saber que se mexiam muito para todos os lados, e tanto estavam na frente como atrás, e alguns se juntavam para andar emparelhados. Após eles, vinham os Advérbios, que tinham a aparência de ajudantes de cozinha, já que seu ofício era preparar a comida para os Verbos e servi-los de tudo.

Dessas palavras, algumas eram nobilíssimas, e mostravam nos escudos delicados valores, por onde se deduziam seus antepassados latinos ou árabes; outras, sem informações antigas de que se pudessem vangloriar, eram juvenzinhas ou plebeias. Os nobres as tratavam com desprezo. Algumas havia também na qualidade de emigradas da França, esperando o momento de conseguir nacionalidade. Outras, ao contrário, indígenas, caíam de velhas e ficavam de lado, ainda que as outras guardassem certo respeito por suas rugas e as havia tão petulantes e presunçosas, que desprezam as demais, olhando-as com empáfia.”

Sobre as diversas classes de palavras, com referências implícitas a algumas de suas características individuais, responda aos itens a seguir.

1. Como se classificam as palavras em Língua Portuguesa?
2. Apresente os critérios em que se apoiam essas classificações.
3. Indique se há possibilidade de algum novo critério.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Realização

